

Circuito gastronômico nas favelas turbinou a renda

Feiras atraem clientes e restaurantes aumentam faturamento em até 40% após o evento

LUISA BUSTAMANTE
luisa.bustamante@odia.com.br

Investir na gastronomia em favelas do Rio tem se mostrado uma receita saborosa contra a crise econômica. Em sua segunda edição, o Circuito Gastronômico Sebrae na Mesa Comunidades, que começa hoje em dez áreas com Unidades de Polícia Pacificadora (UPP) do Rio, colocará 43 bares e restaurantes com a mão na massa e promete turbinar o faturamento destes estabelecimentos em até 40% após o evento.

Participante na edição do ano passado, que aconteceu em novembro, a empreendedora Liene Chagas, dona do restaurante Pensão da Mamys, no Santa Marta, conta que antes de entrar do circuito, vendia quentinhas apenas nos fins de semana de maneira informal. Depois

Gasto médio dos clientes nos bares e restaurantes chega a pular de R\$ 19,90 para R\$ 30

do evento, passou a vender todos os dias e conseguiu abrir seu próprio negócio. "Minha renda aumentou em 40%. O evento ajudou a trazer divulgação e turbinar o negócio. Agora espero que essa edição levante a renda ainda mais", conta.

Com base em dados da última edição, o Sebrae-RJ diz que, nos dias de circuito, o valor médio gasto por pessoa nos estabelecimentos chega a subir de R\$ 19,90 para R\$ 30, um aumento de 50%. Além da maior quantidade de clientes nos restaurantes, as feiras aumentam o faturamento de outros segmentos, como a venda de artesanato e serviços de transporte.

Segundo Suzana Mattos, coordenadora do Programa de Desenvolvimento do Empreendedorismo em Comunidades Pacificadas do Sebrae-RJ, além de apoiar os empreendedores estabelecidos, as feiras gastronômicas ajuda as que ainda não tem estabelecimento a conseguir um ponto. "O evento coloca a favela como um destino de consumo de alimentos. Estabelece esses locais no mapa gastronômico da ci-



Luisa Tatiana vai aproveitar a divulgação do evento e o maior movimento de pessoas para ampliar o horário de atendimento do seu restaurante, o Sushi Roma, na Rocinha

NÚMEROS

R\$38,1 MI

Valor total dos empréstimos feitos por donos de pequenos negócios em favelas do Rio. Do total de operações, 21,3% são para bares e restaurantes

43

Número de empreendimentos gastronômicos que participam desta edição do circuito gastronômico em dez favelas com UPPs do Rio.

dade, atraindo maior número de clientes e aumentando o seu faturamento", diz.

A iniciativa reforça o potencial de crescimento do comércio local das favelas do Rio. Segundo a AgeRio, agência de fomento que oferece créditos nessas áreas, as operações contratadas por empreendedores chegaram a 9.033 em agosto deste ano, sendo 2.958 a mais que o total registrado no ano passado, somando R\$ 38,1 milhões. Do total de empréstimos, a maior parte, 21,3%, foram feitos por bares e restaurantes.

Uma das donas do restaurante de comida japonesa Sushi Roma, na Rocinha, a empresária Luisa Tatiana Rodrigues participará do evento pela primeira vez. Ela espera que o circuito dobre o número de clientes

que estão habituados a procurar o estabelecimento. "Já me preparei para ficar mais tempo em funcionamento. Geralmente a casa abre às 18h e vai até 3h30, mas a partir de hoje vamos abrir às 15h para dar conta do fluxo de pessoas e aproveitar a divulgação", comemora.

A edição deste ano terá a participação de empreendimentos gastronômicos de cinco novas favelas. Antes restrito às comunidades da Zona Sul, o circuito agora acontece também no Morro da Providência, no Centro, no Morro do Pinto, no Santo Cristo e no Salgueiro, na Tijuca. Os estabelecimentos que participam do evento passarão por oficinas de gastronomia e receberão consultorias de marketing, higiene e manipulação de alimentos e controle financeiro.



Minha renda aumentou em 40% após o primeiro evento. Passei a vender todos os dias e formalizei meu egócio.

Liene Chagas, dona do Pensão da Mamys, no Santa Marta



Liene exibe o prato deste ano: panqueca de espinafre com peixe

ALGO MAIS

Saiba o que fazer para virar empreendedor

Negócio próprio

■ Quem tiver interesse em profissionalizar o próprio negócio ou virar empreendedor deve ficar atento ao calendário dos plantões do Sebrae-RJ em favelas com UPPs do Rio. As datas são divulgadas por meio do telefone 0800 570 0800.

Como conseguir crédito

■ Para obter empréstimo com a AgeRio, é preciso ter um fiador, com comprovante de renda e sem restrições de crédito. Se não tiver, é possível formar um grupo de no mínimo três e no máximo dez pessoas e cada um será fiador do outro.

Atenção às regras

■ Segundo Luis Carlos Coutinho, superintendente de alimento da Vigilância Sanitária, é preciso ficar atento a pontos como a qualidade da água do estabelecimento, temperatura de conservação dos alimentos, higiene no ambiente e qualidade de produtos.